ISSN: 1806-549X



AUTOR(ES): KATHLEEN BRUNA BEJARANO LISBOA, HUGO TIAGO RIBEIRO AMARO, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO e CRISTIANE ALVES FOGAÇA.

ORIENTADOR(A): CRISTIANE ALVES FOGAÇA

ESTUDO CRONOLÓGICO DE UMA MINA DE OURO NO MUNICÍPIO DE PARACATU (MG) COM ÊNFASE NA QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL

RESUMO: Uma das atividades econômicas imprescindível para o desenvolvimento da sociedade é a mineração, porém não deve esquecer dos seus efeitos e consequências que devem ser estudados com ênfase no bem estar socioambiental. Assim, este trabalho objetivou analisar o estudo cronológico de uma mina de ouro operando em Paracatu, desde a sua implantação até o fechamento, com ênfase na questão socioambiental. Foram realizadas análises de documentos e informações obtidas a partir de revisão de materiais consultados via internet, provenientes da Prefeitura Municipal de Paracatu (MG), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (COPAM) e empresa Kinross Brasil Mineração SA. Com tudo que foi analisado, verificou-se que existe por parte da empresa trabalhos realizados com ênfase socioambiental no município de Paracatu-MG, que terá suporte após o fechamento da mina, como a reabilitação das áreas degradadas, a construção de um muro acústico para amenizar a poluição sonora e a criação de projetos socioambientais que contribuem com a cidade nos âmbitos social, cultural e educacional. Com base nas informações coletadas e analisadas, observa que a empresa se propõe em todo o seu processo a corrigir os impactos que são iminentes. Pois, a mesma preza que o balanço dos impactos positivos da operação de uma mina de ouro, precisam ser maiores do que os impactos negativos. Mediante a tudo que foi apresentado é notório que a empresa vem trabalhando ao longo desses anos, para que os impactos ambientais gerados pela sua operação, sejam reparados da melhor forma possível, para que Paracatu futuramente, principalmente os moradores que já integram os projetos sociais da empresa, possam aproveitar e se reestruturar no pós Kinross e com o Parque Estadual restaurado e autossustentável, os paracatuenses terão onde praticar esportes, ter lazer e até utilizar como turismo rural. Outro ponto é o dinheiro que está sendo reservado para futuras pesquisas de restauração após o fechamento da empresa, de forma que Paracatu juridicamente e economicamente estará respaldada jurídica e economicamente.

Palavras-chave: Degradação, recuperação, meio ambiente, sustentabilidade, mineração.